



# **CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA**

**Número De Internações Por Doença Alcoólica Do Fígado: Análise Do Nordeste E Sudeste  
Júlia Teodoro Stuepp; Maria Eduarda Coelho da Maia  
Universidade do Sul de Santa Catarina**

# Introdução

A doença alcoólica do fígado surge em decorrência do consumo exacerbado do álcool e, em geral, a sua gravidade é proporcional à quantidade e frequência de consumo. A ingestão de 60 a 80 gramas de etanol/dia em homens e 20g etanol/dia em mulheres por períodos de 5 ou 10 anos gera esteatose hepática e outras consequências.

# Objetivos

O presente estudo propõe uma análise do número de internações por doença alcoólica do fígado nos estados do Nordeste e Sudeste e comparar seus resultados.

## Palavras-Chave

Fígado; Hepatite Alcoólica; Cirrose Hepática Alcoólica; Hospitalização; Alcoolismo

# Métodos

Este é um estudo ecológico cujas unidades de análise de área foram as regiões Nordeste e Sudeste. A população estudada foi o grupo de pessoas internadas por doença hepática alcoólica (CID-10 K70) nessas regiões, no período entre Janeiro de 2020 a Dezembro de 2020. Os dados usados foram obtidos a partir do banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A variável analisada foi sexo. A partir dos dados foram construídas novas tabelas, por meio do programa Microsoft Excel® e Microsoft Word®.

# Resultados

A região Sudeste obteve maior número de internações por doença hepática alcoólica em todos os meses estudados em comparação com a região Nordeste, com destaque para o mês de Maio, com 72,3% dos casos nesta região e Setembro com 71,1%. Não houve crescimento ou declínio linear em ambas as regiões. Na região Norte, houve predominância do sexo masculino, com 82,6% do total de internações para este sexo. No Sudeste do país os resultados foram semelhantes, 83,7% das internações em pacientes homens.

# Conclusão

A região Sudeste apresentou maior número de internações por CID-10 K70 durante todo o período de 2020. Além disso, ocorreu predomínio do sexo masculino no Norte e no Sudeste do país. Assim, compreender estes resultados é necessário para focar políticas de assistência à saúde nessa população

# Referências

1. DOS SANTOS, Raiza Suênia Dutra *et al.* Doença hepática alcoólica: manifestações e diagnóstico laboratorial através do coagulograma e transaminases. Temas em Saúde, João Pessoa, ano 2016, v. 16, ed. 3, p. 80-97, 11 nov. 2016. Disponível em: <http://temasemsaude.com/237-2/>. Acesso em: 1 jun. 2021.



**OBRIGADA**